



OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SECTOR PRIVADO

O sector privado começa a ganhar maior expressão no novo modelo de crescimento que a economia angolana intenta imprimir. Um modelo que priorize a criação de emprego, produza bens com valor acrescentado e com espaços nos mercados externos, de modos a viabilizar o ressurgimento de taxas de crescimento sustentável e inclusivo.

O Banco Mundial (BM) apresentou um diagnóstico sobre o sector privado em Angola - *Creating Markets in Angola: Opportunities for development through the Private Sector* - em que identifica constrangimentos e oportunidades claras para o desenvolvimento do país através de uma maior participação das actividades produtivas conduzidas pelo sector privado.

O relatório começa por clarificar que perto da metade do comportamento ascendente do crescimento da economia registado desde 2000 foi sustentado pelo crescimento dos gastos públicos e do sector financeiro, cabendo ao consumo perto de 40%, enquanto o capital humano e as infra-estruturas contribuíram de forma residual. Por outro lado, o documento afirma que entre 1996 e 2014 o capital fixo teve um contributo negativo sobre o Produto Interno Bruto (PIB).

Assim, o relatório elencou um conjunto de desafios e oportunidades para alavancar o potencial do sector privado no crescimento da economia e definiu três elementos chaves para a criação de um mercado efectivo no país, que sejam: a estabilização macroeconómica, a redefinição do papel do Estado na economia e foco em principais sectores com rápido potencial de crescimento.

Primeiro, o relatório afirma que sem um ambiente macroeconómico estável, previsível e transparente o sector privado não poderá crescer de forma orgânica. Sendo que, reconhece o relatório, a execução do Plano de Estabilização Macroeconómica como a maior expressão desta vontade.

Segundo, o relatório sugere uma redefinição do papel do Estado na economia, com a expectativa que o mesmo se mantenha apenas como o principal fornecedor de bens e serviços sociais básicos e como regulador das actividades económicas, deixando as actividades produtivas, exclusivamente, ao sector privado. Sendo uma perspectiva que estará a ser sustentada pela implementação do programa de privatizações e uma maior dinamização das Parcerias Públicas e Privadas (PPP).

Em terceiro lugar, os esforços deverão estar concentrados no rápido desenvolvimento dos sectores da energia, telecomunicações, transportes, financeiro e da educação, com vista a impulsionarem o sector do agronegócio. De resto, o sector que deverá merecer a atenção especial por apresentar um mercado excepcional, com fortes possibilidades de se expandir, no médio prazo.

Porém, o desenvolvimento destes sectores demanda a resolução de vários constrangimentos entre eles o fraco nível de financiamento do sector privado. Não obstante o sector financeiro ter crescido nos últimos anos e ser o terceiro maior na África Subsariana, aponta o relatório, o sector não tem contribuído, decisivamente, no desenvolvimento do sector privado da economia. Tendo o cenário sido agravado com a crise económica e financeira, que precipitou a deslocação do crédito do sector privado para o sector público.

Outro constrangimento identificado está ligado à fraca infra-estrutura rodoviária do país. Segundo o relatório, apenas 20% dos 76 mil de quilómetros de estradas em Angola foram asfaltadas. O facto está a condicionar o processo de distribuição da produção interna e a penalizar um maior investimento no interior do país. Por outro lado, a fraca oferta de energia eléctrica às populações - menos de 1/3 da população tem acesso à energia eléctrica, enquanto apenas 8% da população residente em áreas rurais tem acesso à mesma.

O relatório ao pontificar que o país se apresenta como o terceiro maior mercado na região ao Sul do Sahara - atrás da Nigéria e da África do Sul - e sendo o sexto maior em termos de PIB *per capita* e o terceiro com a maior taxa de crescimento populacional, coloca o sector do agronegócio no centro das atenções.

O potencial de desenvolvimento do sector privado em Angola é indiscutível, conclui o relatório. Sendo que a transformação da economia através de uma maior diversificação e uma maior participação do sector privado, que crie emprego e oportunidade de crescimento deverá ser gerida por uma forte liderança governativa, através da definição clara e prioritária de objectivos.

DESTAQUES DA SEMANA

ESPAÇO ANGOLA

- O Banco Mundial projectou para 2019 uma taxa de crescimento económico de 1%. A previsão representa uma recuperação de 2,7 p.p. face às estimativas apuradas em 2018 e poderão reflectir a melhoria do ambiente de negócios, com efeitos sobre a criação de empregos.
- O Orçamento Geral de Estado revisto prevê despesas e receitas no montante de 10.400,47 mil milhões Kz, para 2019. O documento foi elaborado com base ao preço do petróleo de 55 USD/barril e uma produção petrolífera de 1,43 milhões de barris/dia.
- O montante de divisas disponibilizado pelo Banco Nacional de Angola poderá situar-se em 550 milhões USD ao longo do mês de Junho. O montante deverá ser comercializado através de leilões de preço e de quantidade, o que poderá contribuir para a estabilidade do mercado cambial.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **Mundo:** A taxa de crescimento mundial referente ao ano corrente deverá situar-se em 2,6%, segundo projecções do Banco Mundial. O nível representa uma contracção de 0,3 p.p. face às estimativas anteriores reflexo, fundamentalmente, das tensões comerciais e da redução dos investimentos.
- **EUA:** O défice comercial referente ao mês de Abril situou-se em 50,8 mil milhões USD. O nível representa uma melhoria de 2,2% face ao mês anterior. Destaca-se que o défice com a China aumentou 29,7%, para cerca de 27 mil milhões USD, com efeitos na intensificação das tensões comerciais.
- **África do Sul:** A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto anualizado referente ao 1º trimestre contraiu 3,2% face ao período anterior. A contracção representa um declínio de 4,6 p.p. face ao desempenho do último trimestre de 2018, tal como o maior declínio desde o 1º trimestre de 2009, com efeitos sobre a criação de empregos no país.

NO ATLANTICO QUEM POUPA GANHA!

DEPÓSITO POUPA E GANHA

- SUPER TAXA EM AOA
ATÉ 17% TANB* A 270 DIAS
(APENAS PARA NOVOS RECURSOS)
- MONTANTE MÍNIMO
DE SUBSCRIÇÃO: 10.000 AOA

HABILITE-SE AO SORTEIO DE:

- MOTORIZADAS • TV'S LED • TABLETS • TELEMÓVEIS

SUPER TAXA
ATÉ 17%*

*TANB (TAXA ANUAL NOMINAL BRUTA)



 ATLANTICO
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO

Mercado Bolsista



A possibilidade de acordo comercial entre os EUA e a China, prevista para finais de Junho favoreceu os índices bolsistas norte-americanos. Os índices Dow Jones e S&P 500 aumentaram 4,8% e 4,5%, situando-se em 25.997,87 e 2.875,23 pontos, respectivamente.

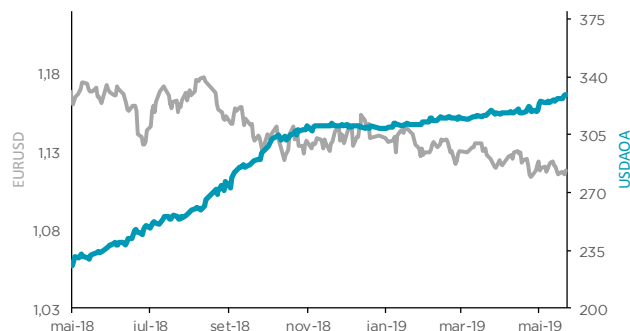


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



A cotação da libra e do euro fixou-se em 1,2745 e 1,1332 USD por unidade, que corresponde a uma apreciação de 0,9% e 1,5%, respectivamente, em consequência da perspectiva de moderação da tensão comercial e da revisão em alta do crescimento económico da Zona Euro apresentada pelo Banco Central Europeu (BCE).

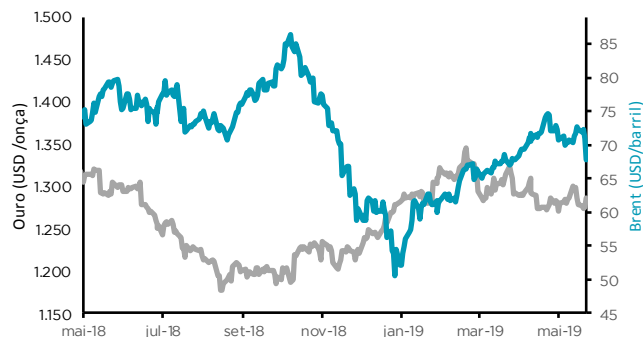


Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O preço do petróleo tem sido pressionado pelo aumento das reservas de crude norte-americanas, associado às perspectivas de moderação da procura mundial por crude. A cotação do Brent reduziu 2,3% para 62,99 USD/barril e o WTI aumentou 0,5% para 53,78 USD/barril.

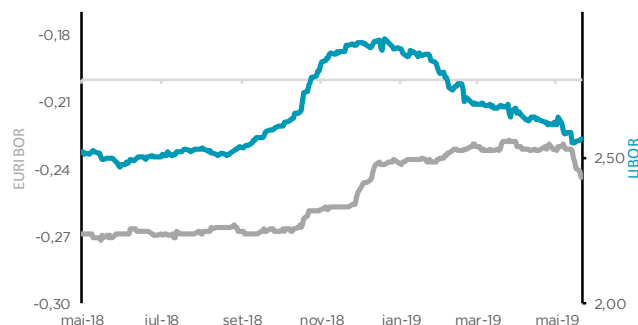


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A taxa Libor USD a 6 meses reduziu 13,9 p.b., ao longo da semana, ao fixar-se em 2,378%. A redução das encomendas de fábrica em 0,8%, no mês de Abril, poderá ter impactado o registo da Libor, diante da possibilidade de redução das taxas de juro pela Reserva Federal norte-americana.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices	Fecho	Variação			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
Dow Jones (EUA)	25 997,87	↑ 4,80	4,71	11,39	26 951,81	21 712,53
S&P 500 (EUA)	2 875,23	↑ 4,51	4,41	14,62	2 954,13	2 346,58
Nasdaq Composite(EUA)	7 742,10	↑ 3,88	3,88	16,68	8 176,08	6 190,17
Dax 30 (Alemanha)	12 045,38	↑ 2,72	2,72	14,08	13 170,05	10 279,20
FTSE 100 (Inglaterra)	7 331,94	↑ 2,38	2,98	9,62	7 793,45	6 536,53
PSI20 (Portugal)	5 142,31	↑ 1,95	2,40	9,16	5 701,90	4 551,84
Nikkei 225 (Japão)	20 884,71	↑ 1,38	2,59	5,59	24 448,07	18 948,58
Bovespa (Brasil)	97 821,26	↑ 0,82	0,82	11,30	100 438,90	69 068,77
CSI 300 (China)	3 564,68	↓ -1,79	-0,52	19,93	4 126,09	2 935,83
SA All Shares (África do Sul)	58 099,84	↑ 4,40	4,97	10,77	60 298,84	50 032,74
MSCI World (Global)	529,30	↑ 3,44	3,44	12,81	544,37	447,58
MSCI Emerging Markets	56 136,66	↑ 0,60	0,60	5,07	61 512,78	52 056,10

Moedas	Fecho	Variação			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
USD Index	96,5440	↓ -1,23	-0,91	0,71	98,37	93,19
EUR/USD	1,1332	↑ 1,50	1,16	-1,34	1,19	1,11
EUR/CHF	1,1195	↑ 0,15	-0,15	0,54	1,17	1,11
GBP/USD	1,2745	↑ 0,90	0,63	-0,30	1,34	1,24
USD/JPY	108,1900	↓ -0,09	-0,33	0,93	114,55	104,87
Moedas emergentes						
USD/ZAR	14,9515	↑ 2,55	-2,49	-3,83	15,70	12,99
USD/CNY	6,6747	↓ -3,34	-0,42	-0,80	6,98	6,39
USD/BRL	3,8810	↓ -1,07	1,08	0,01	4,21	3,59
USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-2,47	-8,87	338,90	238,63
EUR/AKZ	381,5881	↑ 3,45	-3,01	-7,10	384,26	276,22

Commodities	Fecho	Variação			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
Energia						
WTI crude	53,78	↑ 0,50	1,36	19,42	76,90	42,36
Brent Crude	62,99	↓ -2,30	-1,54	18,03	86,74	49,93
Gás natural	2,34	↓ -4,77	-4,93	-15,47	2,99	2,31
Metais Preciosos						
Ouro	1 340,86	↑ 2,70	1,66	3,56	1 348,31	1 160,39
Prata	15,02	↑ 3,05	1,46	-4,60	17,32	13,89
Outros						
Alumínio	1 732,75	↓ -2,27	-2,27	-6,98	2 309,00	1 732,00
Cobre	262,75	↓ -0,47	0,06	0,02	334,20	256,10
Baltic dry Index	1 138,00	↑ 3,83	3,83	-10,46	1 774,00	595,00
Commodities (CRY)	174,42	↓ -0,54	-0,54	2,72	201,72	168,21

Período	Fecho	Variação			1 Ano	
		Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
EUA - Libor USD						
3M	2,45	↓ -5,19	-2,07	-12,72	2,82	2,31
6M	2,37	↓ -14,49	-5,76	-17,52	2,91	2,37
12M	2,35	↓ -16,41	-6,54	-21,94	3,14	2,35
Zona Euro - EURIBOR						
3M	-0,32	↑ 0,30	0,93	-3,24	-0,31	-0,32
6M	-0,26	↓ -0,60	-2,40	-8,02	-0,23	-0,27
12M	-0,18	↓ -0,70	-4,17	-49,57	-0,11	-0,18
Angola - Luibor						
0/1	15,71	#VALOR!	-0,2	-6,21	22,17	15,71
3M	16,01	#VALOR!	0,00	-6,32	19,97	16,01
6M	16,22	#VALOR!	0,00	-6,51	21,18	16,19
12M	17,01	#VALOR!	0,00	-5,45	23,07	16,95
Taxas de Juro de Longo Prazo						
EUA - Treasury 10 anos	2,08	↓ -4,37	0,30	-20,61	3,26	2,05
ZONA EURO - Bond 10 anos	-0,26	↓ -5,50	-16,34	-197,11	0,58	-0,26

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	15,50%	30/06/2016	-75 p.b.	2	26/07/2019	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,50%	14/03/2017	+25 p.b.	0,0	19/06/2019	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	25/07/2019	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	05/03/2009	-50 p.b.	0	06/20/2019 12:00:00	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,75%	15/07/2015	-25 p.b.	0	07/10/2019	manutenção

O Banco do Canadá tem agendada a próxima reunião para o dia 10 de Julho, de onde se perspectiva a manutenção da actual taxa de juro básica em 1,75%

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	07/jun/19	31/mai/19	abr/19	mar/19	fev/19
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,30	7,58	7,08	6,86	6,89
Angola	02/05/2018	05/09/2028	7,71	8,07	7,50	7,55	7,59
Angola	02/05/2018	05/08/2048	8,89	9,24	8,64	8,59	8,69
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	6,81	7,26	7,07	6,88	6,96
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	7,58	7,89	7,39	7,39	7,49
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	8,04	8,31	7,80	7,76	7,80
Quénia	21/02/2018	28/02/2028	7,28	7,75	7,34	7,09	7,05

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Stock de dinheiro M2 var. homóloga	11/06/2019 00:50	Maio	2.6%	2.5%
Japão	Stock de dinheiro M3 var. homóloga	11/06/2019 00:50	Maio	2.2%	2.2%
Reino Unido	Variação nos pedidos de desemprego	11/06/2019 09:30	Maio	24.700	--
Reino Unido	Taxa de desemprego ILO a três meses	11/06/2019 09:30	Abril	3.8%	3.8%
EUA	Índice de Preços ao Produtor da procura final var. mensal	11/06/2019 13:30	Maio	0.2%	0.1%
Japão	Encomenda de máquinas core var. mensal	12/06/2019	Abril	3.8%	-0.9%
Japão	Índice de Preços ao Produtor var. homóloga	12/06/2019 00:50	Maio	1.2%	0.7%
EUA	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	12/06/2019	Maio	0.3%	0.1%
EUA	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	12/06/2019	Maio	2.0%	1.9%
EUA	Declaração mensal do Orçamento	12/06/2019 19:00	Maio	\$160.3b	-\$202.0b
Japão	Índice da Indústria terciária var. mensal	13/06/2019	Abril	-0.4%	0.4%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	13/06/2019 07:00	Maio F	1.4%	1.4%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	13/06/2019 07:00	Maio F	0.2%	0.2%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor harm Var. homóloga	13/06/2019	Maio F	1.3%	1.3%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor harm Var. mensal	13/06/2019 07:00	Maio F	0.3%	0.3%
EUA	Índice de Preços importados var. mensal	13/06/2019	Maio	0.2%	-0.3%
Canadá	Índice de Preços das novas casas var. mensal	13/06/2019 13:30	Abril	0.0%	0.0%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	13/06/2019	08 de Junho	218.000	215.000
Itália	Reservas em ouro e divisas	13/06/2019 14:00	07 de Junho	495.2b	--
Japão	Produção industrial var. homóloga	14/06/2019	Abril F	-1.1%	--
Japão	Capacidade de utilização var. mensal	14/06/2019 05:30	Abril	-0.4%	--
França	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	14/06/2019	Maio F	1.0%	1.0%
França	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	14/06/2019 07:45	Maio F	1.1%	1.1%
Itália	Encomendas nas indústrias var. mensal	14/06/2019	Abril	2.2%	--
Itália	Índice de Preços ao Consumidor harm Var. homóloga	14/06/2019 10:00	Maio F	0.9%	0.9%
Itália	Taxas chaves	14/06/2019	14 de Junho	7.75%	7.50%
EUA	Vendas ao retalho avançadas var. mensal	14/06/2019 13:30	Maio	-0.2%	0.6%
EUA	Produção industrial var. mensal	14/06/2019	Maio	-0.5%	0.2%
Japão	Produção industrial var. mensal	14/06/2019 05:30	Abril F	0.6%	--

Economias Emergentes

País	Indicador	Data da Divulgação	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
China	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	12-06-2019 02:30	Maio	2.5%	2.7%
Brasil	Venda ao retalho var. homóloga	12-06-2019 13:00	Abril	-4.5%	2.5%
Índia	Produção industrial var. homóloga	12-06-2019 13:00	Abril	-0.1%	0.5%
África do Sul	Vendas constante ao retalho var. homóloga	12-06-2019 00:00	Abril	0.2%	1.2%
China	Índice de Preços ao Produtor var. homóloga	12-06-2019	Maio	0.9%	0.6%
China	Produção industrial var. homóloga	14-06-2019 03:00	Maio	5.4%	5.4%
Índia	Exportações var. homóloga	14-15/06/2019	Maio	0.6%	--

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO